São Filipe, 18 Nov (Inforpress) – Os diversos serviços camarários de Santa Catarina do Fogo vão passar a funcionar em edifício próprio a partir de Janeiro de 2016 com a conclusão das obras da construção do Paços de Concelho, cuja inauguração acontece a 12 de Dezembro.

As obras da construção do edifício de Paços de Concelho de Santa Catarina do Fogo, iniciadas em Junho de 2013, com o lançamento da primeira pedra, estão na sua fase final de acabamento.

Segundo o edil local, João Aqueleu Barbosa Amado, a inauguração da infra-estrutura acontece dentro de um mês, para que em 2016 os serviços possam funcionar em melhores condições e ao mesmo tempo libertar a edilidade do pagamento de renda mensal de 250 contos.

A construção do edifício de Paços de Concelho de Santa Catarina foi orçada em cerca de 145 mil contos (construção e fiscalização), sendo que 62 por cento (%) desse valor (90 mil contos) foram obtidos através de empréstimo bancário e a diferença assumida pela edilidade.

O edifício de Paços de Concelho de Santa Catarina tem três pisos (rés-do-chão, mais dois) e espaços suficientes para a instalação de todos serviços municipais, além de espaço para biblioteca, sala de reunião, gabinetes para vereação, parque de estacionamento, espaço verde e estrada circundante.

A sua edificação é a concretização de uma aposta da Câmara que com isso pretende criar condições para funcionamento e diminuir as despesas com renda de espaços físicos.

Desde a elevação de Santa Catarina à categoria de município e da instalação da Comissão Instaladora (Julho de 2005) calcula-se que a edilidade já pagou mais de 20 mil contos em renda do edifício onde vem funcionado os serviços camarários.

No mesmo período da inauguração do edifício de Paços de Concelho, a edilidade de Santa Catarina propôs ao governo a inauguração e entrega das 60 moradias construídas no âmbito do programa Casa para Todos, nos povoados de Figueira Pavão (20) e Achada Furna (40), concluídos desde Julho de 2013 e que estão desocupadas.

A pré-selecção dos beneficiários dessas moradias sociais foi realizada a 22 de Novembro de 2014, mas a erupção vulcânica acabou por atrasar o processo. O edil espera que a entrega das habitações às famílias beneficiárias aconteça ainda antes do final deste ano.

No passado mês de Setembro , o ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Antero Veiga, justificou o atraso na entrega das 60 moradias de classe A e B, construídas há mais de dois anos no município de Santa Catarina com problemas relacionados com acesso á energia eléctrica, mas situação ainda que não foi resolvida.

JR/JMV

Inforpress/Fim